



Caderno 04

De 10/07/1927 até 27/10/1927

Junho - 1927¹

10 – Sexta-feira. Siroco² e temporal.

11 – Sábado. Chuva com vento forte até ao entardecer. À noite, chuveiro com vento forte e frio.

- Comprei no Armazém Busato Irmãos e Cia, duas caixas de petróleo³ vazias, a 500 réis cada uma 1.000 réis
- Mais uma garrafa de óleo para máquina
- Recebi do administrador Sr. Ernesto Busato, por conta do trabalho no moinho 100.000 réis
- Comprei na Livraria Nacional uma folha de papelão 2.500 réis
- Duas folhas de papel mármore 2.000 réis
- Um bloco de papel para cartas 1.800 réis
- ¼ de litro de tinta Sardinha 3.000 réis
- 36 penas de aço 3.600 réis
- Um pacote de velas estearinas 2.000 réis
- Comprei de Alessandro Lago um pacote de velas estearinas e paguei 2.000 réis
- Comprei na casa comercial de Kurtz e Cia. três mãos (sic) de papel lixa (60 folhas), a razão de 1,50 réis cada uma 9.000 réis
- Mais uma pantalha de porcelana para o lampião a querosene, de 18 cm de diâmetro. 10.000 réis
- Ainda comprei três pares de meias para homem 5.600 réis

12 – Domingo. Dia ventoso e friíssimo.

– À noite, frio intenso.

– Domingo. Visitei o amigo Maximiliano Barp.

13 – Segunda-feira. Dia belíssimo e muito frio. Forte geada.

– À tarde, comprei no Max Ávilla quatro dúzias de ganchinhos para pendurar xícaras a 200 réis cada um 4.800 réis

– Na Brik e brak, cadaço de seda (fita), 16 m a 400 réis o metro 6.400 réis

– Mais 2 metros de papel para carteiras 1.800 réis

14 – Terça-feira. Manhã muito clara, com forte geada e até às 9 horas, mais ou menos, se conservou friíssima, depois brilhou o sol e tivemos um belíssimo dia.

– Ao meio-dia, os nossos patrões nos ofereceram um saboroso churrasco acompanhado de ótimo vinho nacional e cerveja Gaúcha à vontade, em honra da primeira farinha de trigo moída no recém construído moinho São Luís.

15 – Quarta-feira. De manhã, geada e todo o dia um frio intenso, mas um belo dia.

– Desde a noite do dia 13, eu sempre tive uma leve dor no ventre, com uma persistente diarreia, dia e noite. Hoje, tomei um purgante de cápsulas-christi em número de seis, feitas de óleo de rícino e não trabalhei nesse dia. As cápsulas Christi custaram 2.500 réis

– Comprei no Kurtz sete envelopes de sementes de hortaliças, a 300 réis e três pares de meias a 1.800 réis o par 5.400 réis

¹ Nessa data, Dall'Acqua ainda se encontrava em Casca, trabalhando na construção do moinho Busato, Irmão e Cia.

² Siroco - Na Itália, vento quente do sueste, proveniente da África, o qual se umedece ao cruzar o Mediterrâneo. Dicionário Zingarelli, 2008.

³ O petróleo ou querosene era importado da Inglaterra e era entregue no comércio em latas de 18 litros, condicionadas em fortes caixas de madeira, duas latas em cada caixa que, vazias, eram vendidas pelos comerciantes para diversas utilidades. O berço do primeiro filho de José Astolfi e Itália Dall'Acqua e de muitos bebês daquela época foi uma caixa de querosene.

– No Willig, comprei 100g de goma arábica fracionada 1.000 réis

16 – Quinta-feira, Corpus Christi. Manhã com geada, dia muito frio, mas belíssimo.

– Da manhã de Quarta-feira em diante não trabalhei por causa da forte cólica que começou na noite do dia 13 (Segunda-feira)

17 – Sexta-feira. Meu aniversário (60 primaveras), não trabalhei, estava muito mal. Choveu quase todo o dia e à noite, véspera de sábado.

– Noite péssima para mim por causa das cólicas e da gripe. Não dormi nada.

18 – Sábado. Por causa do mal estar, resolvi partir para casa no caminhão de Severo Pandolfo, de Guaporé. Pedi a Ernesto Busato 100.000 réis.

– Partida às 11h da manhã; almoço em Marau às 15 horas. Pago 2.000 réis

– Chegada a Vila Maria, no genro Maximino Busato, às 18h. Estradas péssimas por causa do mau tempo. Choveu.

19 – Domingo. O tempo promete ser bom. Comprei na casa comercial do genro M. Busato 2^{1/2} m de riscado a 2.000 réis 5.000 réis

– A filha Gelsomina me entregou, para ser levada para casa, uma lata de mel, a... quilos, importando

– Partida às 8h da manhã para Casca, chegada às 10h30min e, em casa, às 15h da tarde.

– Retirei, no hotel da viúva Lavratti e Cia. e levado para casa no caminhão do Pandolfo, uma caixa de duas latas de petróleo e outra caixa com vários objetos que eu tinha enviado de Passo Fundo há algum tempo por meio de Sívio Barbieri.

20 – Segunda-feira. À noite, fiquei completamente curado das cólicas, mas continuei com gripe, porém mais benigna. Dia bonito.

– Segunda-feira. Vendidas a Maximino Busato sete carteiras misteriosas a 2.500 réis, 17.500 réis.

21 – Terça-feira. Dia frio. Geada. Às 15h fui a Casca para consertar o lampião no soldador Pietro Calletti. Pago 300 réis

– Comprei na casa comercial de Albino Busato ½ m de estopim largo para lampião a petróleo, pago 1.200 réis

– E naquela de Antônio Busato, comprei um tubo n.º 10, para lampião. Paguei-o 800 réis

– Belíssimo dia, primaveril.

22 – Belíssimo dia, primaveril.

23 – Quinta-feira. À noite, contrariando as previsões, chuvei. De manhã, nebuloso e siroco, às 9h principiou uma forte chuva fria.

– Mandei comprar do amigo Antônio Bramatti, pelo filho Onésimo, que foi a Casca, 100 rolhas, para engarrafar vinho branco. Dia de chuva intermitente, frio.

– Recebi do compadre Hilário Piccolotto 30.000 réis por ter-lhe eu feito e pintado a tabela com a inscrição Povoado Dr. Parobé, ainda no último mês de janeiro.

– Vendi ao compadre Cassiano De Zorzi dois envelopes de sementes de repolhos a 500 réis cada um, mais uma carteira misteriosa por 2.500 réis.

24 – Fui a Casca no caminhão do compadre Hilário Piccolotto; à tarde, com o mesmo, fui ao Povoado Parobé (17), a um churrasco feito por João Fattin. Antes da noite, voltei para casa no auto de Albino Kremiski. Um belo dia, ainda que frio.

25 – Sábado. A pé, fui a Casca. Frio. Vendi a Pietro Toniazzo 10 carteiras misteriosas a 2.500 réis cada uma; uma a Manoel L. Pereira pelo mesmo preço, e outra ao compadre Giuseppe Donadel.

– Comprei do compadre Ulisses Toazza três litros vazios a 600 réis cada um 1.800 réis

– Comprei de Pietro Toniazzo cinco litros vazios a 400 réis cada um 2.000 réis

– Comprei de Albino Busato oito litros vazios a 500 réis cada um 4.000 réis

26 – Domingo. Comprei de Fioravante D’Avoglio 20 litros vazios a 500 réis cada um 10.000 réis

– Do mesmo, comprei dois lenços 4.000 réis

– Por conta de Arcangelo Pierebon, de Passo Fundo, comprei duas formas de queijo, correspondentes a 10 kg e 500 g a 4.800 réis por quilo, total 50.200 réis

– Vendi a Luigi Mognol e a meu irmão Luigi um baralho de cartas de jogo ao preço de 3.500 réis cada um.

– Dia com sinais de neve. Muito frio. Retornei a casa antes da noite.

– À noite, engarrafamos o vinho branco: 55 garrafas e 42 litros.

27 – A Segunda-feira amanheceu branquíssima, com forte geada.

– Por causa da grave doença dos animais bovinos (mal do casco e da boca), serramos os dois cornos de uma das vacas vermelhas, dos quais não saiu sangue nenhum. Porém, essa doença alcançou também os porcos.

– Às 12h30min, parti de Passo Fundo no caminhão de Domingo Mombelli, conforme acordo prévio, pagando pela condução 30.000 réis

– Cheguei à cidade de Passo fundo às 19 horas.

28 – Terça-feira. Levantei-me às 5h e fui à estação despedir-me do Sr. Engenheiro Luiz K. Cameron, montador do moinho da firma Busato Irmão e Cia, de Passo Fundo, que partia para porto Alegre e República Argentina.

– Frio intenso, mas belíssimo dia e muito ventoso.

– Levei um litro de vinho branco ao amigo Arcangelo Pierebon, em cuja residência não encontrei ninguém, porém deixei o litro na mesa da sala.

– Encontrei-me com o amigo Arcangelo Pierebon na Praça da República e entreguei-lhe o recibo do preço do queijo, que lhe mandou Vittorio Bertinatto, da vila Dr. Parobé. Prometeu que viria buscar os 10 kg e 500 g de queijo e o pagaria.

– Não trabalhei hoje, por estar muito cansado.

29 – Quarta-feira, São Pedro. Não trabalhei. Frio e vento o dia inteiro.

– De manhã, às 8h, encontrei-me, no Armazém Busato, com o representante do jornal “IL Piccolo”, de São Paulo, Sr. Felice Concitore, com quem viajei da minha casa até Marau, e que me convidou a ajuda-lo nas cobranças e propaganda do jornal “IL Piccolo”, em Passo Fundo, como de fato o acompanhei durante todo o dia. À tarde, me entregou 10 retratos do Duce Mussolini para fazer propaganda pro Piccolo em São Luiz de Guaporé. Às 10h da noite, eu, o Dr. Maiolino e Giovanni Miotto o acompanhamos à estação de onde partiu para São Paulo.

– Aconselhei o filho Plínio a voltar para casa a fim de cuidar das atividades agrícolas, por estarmos na estação da semeadura do trigo etc., etc.

– Ele partiu na carroça de Sílvio Barbieri, pela estrada de Campo do Meio. Chegou em casa no dia 30 do mês de junho, com gripe. Dei-lhe para a viagem 20.000 réis

Julho - 1927

1.º – Sexta-feira. Vendi o nosso vinho, cerca de 400 medidas⁴, ao genro Maximino Busato, ao preço de 1.150 réis por medida, com a condição que o venha retirar antes que expirem dois meses desta data e que eu esteja isento de eventuais despesas.

– Comprei de Max Ávilla uma broca para furadeira 1.200 réis

– Vento forte; dia abafado.

– À tarde, às 15 h, escureceu e às 15h 30min principiou a chuva, acompanhada de forte vento.

– À noite, às 19 h, um forte temporal; chuva, vento e granizo até às 20 horas.

2 – Sábado. Não choveu, porém [dia] nebulosos e frio, com vento forte.

3 – Domingo. Dia mais para belo que feio. Fui convidado ao almoço pelo marceneiro Davide Menin.

– Paguei a Ângelo Tagliari o incômodo que teve em atender meu chamado no dia 4 de maio p.p., na ocasião em que o filho Plínio machucou o pé direito. Paguei 5.000 réis

4 – Dia encoberto.

5 – Terça-feira. Encoberto, com sinal de chuva; temperatura amena. Encontrei-me, no Hotel Itália, às 7h15min, com Sílvio Basei, que me entregou um pacote com três cartas, que me enviou a esposa.

– Terminei meu trabalho no moinho de Busato Irmãos e Cia.

6 – Tempo inconstante; às 9h da manhã começou a chover; frio. Por não me sentir muito bem, não trabalhei.

– Comprei, na Livraria Nacional, um metro por x 1.60 cm de papel para desenho, por conta de Busato Barbieri e Cia, de Casca, conforme sua ordem e desejo, a fim de copiar o desenho da planta da casa, fábrica e todas as dependências da fábrica de salames daquela firma. Paguei 10.000 réis

– Mais uma borracha para apagar as linhas inúteis 2.000 réis

– Comprei no Max Ávilla 300 gramas de goma arábica em pedaços, à razão de 8.500 o quilo 2.500 réis

– Do mesmo, comprei um lenço de seda de cor café, bem grande, que paguei 12.000 réis

– Mais um par de chinelos 4.800 réis

7 – Quinta-feira. Céu coberto de nuvens, não choveu, porém, frio intenso, rigoroso.

– Trabalhei no desenho sempre que o frio me permitiu.

– Comprei na Livraria Nacional duas dúzias de cadernos para alunos, a 200 réis 4.800 réis

– Na mesma, comprei 12 percevejos para firmar o papel 400 réis

– Idem, duas canetas lapiseiras, a 3.500 réis 7.000 réis

8 – Sexta-feira. Céu encoberto; frio intenso. Sofri muito, hoje, por causa do frio. Trabalhei no desenho com dificuldade.

9 – Sábado. Dia friíssimo. Às 10h apareceu o sol, mas o frio continuou durante o dia e também à noite, como todas as outras, a quatro ou cinco dias.

10 – Domingo. Frio intenso: às 8h fez-se ver o sol, que, alternadamente, continuou até às cinco, ou seja, às 17 horas. A noite foi friíssima.

– Trabalhei no desenho durante duas horas.

– Visita a Beppi Dindo, com Alcides.

11 – Dia nem quente, nem frio. Comprei um par de botinas n.º 40 de um vendedor de bilhetes de loteria. Paguei 20.000 réis

– Vendi um livro intitulado *Come si diventa desegnatore*⁵ ao Sr. Eduardo Bonesio, por 15.000 réis.

12 – Terça-feira. Comecei a trabalhar no Luiz.

– Recebi de Ernesto Busato o total da importância que nos devia a firma Busato, Irmão e Cia, de Passo Fundo, pelo trabalho no seu moinho, em 1.000.000 réis

– Recebi aviso do Diretor do Tiro Brasileiro, Sr. Max Ávilla, para que o filho Alcides, em minha companhia, se apresente ao mesmo, amanhã, para as práticas de assentamento. Dia belíssimo.

– Comprei, no Kurtz e Cia, seis metros de brim caqui a 6.000 réis o metro 36.000 réis

– Comprei, na casa comercial denominada São Paulo, um casquete militar 18.000 réis

13 – Eu e o filho Alcides, às 11h, nos apresentamos, conforme aviso de ontem, ao Sr. Max Ávilla, Diretor do Tiro Brasileiro n.º ..., aqui de Passo Fundo, para os dados pessoais de Alcides.

– Fui ao afilhado Eliseu Basso, buscar os óculos que havia deixado lá há tempo para serem consertados. Paguei 2.000 réis

– Vento forte todo o dia e toda a noite, mas um belo dia.

– Paguei ao afilhado Eliseu Basso, por um par de óculos, comprados há cerca de um mês 9.000 réis

14 – Quinta-feira. Belíssimo dia, malgrado o vento, porém, não como ontem, mais brando, menos forte; há sinais de mudança de temperatura.

– Às 11h, o filho Alcides suspendeu o trabalho por causa de uma forte dor de cabeça. À noite, porém, mostrou algum alívio.

– O filho Alcides, de cama, com febre de gripe espanhola.

⁴ Medida corresponde a quatro garrafas ou dois litros e meio.

⁵ Como tornar-se desenhista.

- 15** – Sexta-feira. Dia um tanto frio, mas belíssimo.
 – Paguei a Domingo Mombelli pela minha condução de caminhão, de casa a passo Fundo, no dia 27 de junho passado 30.000 réis
 – Comprei na casa comercial de Max Ávilla 100 rolas de cortiça. Paguei 2.500 réis
- 15** – O filho Alcides, de cama, com febre de gripe espanhola.
- 16** – O filho Alcides idem, idem
 – Dia agradável e belo.
- 17** – O filho Alcides, durante a noite, melhorou e dormiu bem.
 – Dia agradável e bonito.
- 18** – Segunda-feira. O filho Alcides passou o dia em pé, com mostras de boa recuperação de sua enfermidade.
 – Dia fresco, um céu claríssimo e sem nuvens; belíssimo dia.
 – Entreguei ao filho Alcides, para pagar o seu traje de soldado do tiro Brasileiro, feito pela alfaiate Mantovani, na Avenida Brasil . 50.000 réis
- 19** – De manhã, sinais de tempo inconstante. O ar é muito frio, dia belíssimo e mais ameno depois do almoço.
 – Comprei, na Livraria Nacional, 18 penas 1.200 réis
 – Ainda 12 sobrecapas 300 réis
 – Mais um livrinho de Giovanni Papini, intitulado Prece a Cristo 1.500 réis
 – E ainda uma Geografia Elementar 4.400 réis
- 20** – Ótimo dia, mas vento muito forte.
 – Às 19h, acompanhei o filho Alcides ao quartel do tiro Brasileiro, n.º 225, ao III Sargento Instrutor Miguelino Subtil dos Anjos.
 – Todos os candidatos, cerca de 25, prestaram serviço até às 20 horas.
 – Comprei na casa comercial de Max Ávilla, um par de chinelos para o Alcides 4.800 réis
 – E uma latinha de pó para fazer a barba 5.500 réis
 – Idem, 100 rolas 2.500 réis
- 21** – Quinta-feira. Vento muito forte, mas um belíssimo dia. Trabalhei com o filho Alcides para o genro Luís Busato.
 – O filho Alcides com os outros candidatos ao tiro Brasileiro, em número de 33, principiou o exercício militar às 4h30min da manhã.
- 22** – Sexta-feira. Dia ameno; não há quase vento.
 – Conforme disse o filho Alcides, à tarde, no exercício do Tiro, havia 40 candidatos.
 – Assisti, esta noite, no Cine Coliseu, o filme “O inferno de Dante” 2.000 réis
 – Postei, no Correio, para Giacomo Reolon, proprietário do Hotel Itália, Réis 150.000, como sinal para sua próxima viagem à Itália, em setembro, por meio da Agência Itália–América, em São Paulo, Companhia brasileira de navegação Marítima.
 – O filho Alcides, pagou ao instrutor de Tiro, por um manual de Tiro Brasileiro 4.500 réis
 – E pelo número a ser aplicado no colarinho da túnica 3.500 réis
- 23** – Sábado. Às 6h da manhã, principiou calmamente a chuva, que durou até às 17h da tarde.
 – Para o filho Alcides, tendo ele grande necessidade, comprei um sobretudo, que paguei, na casa comercial de 58.000 réis
 – Na mesma casa, comprei 7 metros de cordão vermelho, de seda, que paguei, à razão de 400 réis o metro 2.800 réis
 – Vendi à mesma [casa] uma carteira misteriosa por 3.000 réis.
 – Comprei de Antônio, empregado do Hotel Itália, uma manta para pescoço, paguei em dinheiro 3.000 réis
 – E lhe vendi uma carteira por 3.000 réis
- 24** – Domingo. Dia encoberto, sem chuva, friíssimo.
- 25** – Segunda-feira. Trabalhei todo o dia. De manhã, um frio rigoroso; às 10h, o sol aqueceu o ambiente e, assim, passou um belíssimo dia, malgrado o frio intenso.
 – À noite, às 20h, fui com a filha Jones à casa comercial de Ângelo Pretto e lhe comprei quatro meadas de linha para bordar, que paguei 500 réis cada uma 2.000 réis
 – Mais um novelo de lã a 1.700 réis 1.700 réis
 – Às 21h em ponto (9) fui à cama porque o frio se fez sentir com força.
- 26** – Terça-feira. Temperatura fresca, belíssimo dia.
 – Às 15h, chegou a filha Gelsomina. Encarreguei-a de comprar-me 10 metros de pelúcia, que pagou à razão de 3.500 réis o metro..... 35.000 réis
- 27** – Pedi à filha Gelsomina que, quando voltasse para casa, mandasse à sua mãe cinco ou seis metros de pelúcia, que custa 3.400 réis o metro.
 – Enviei à esposa, por meio de Checo [Francisco] Busato, irmão do genro Maximino, uma caixa contendo vários objetos, de 20 kg de peso, mais 10 m de pelúcia comprados pela Gelsomina e, envolta naquela pelúcia, uma maquinazinha para engarrafar vinho, que paguei no Max Ávilla 5.000 réis
 – Temperatura fresca, de manhã; dia belíssimo.
 – Fiz uma busca a fim de empregar o filho Alcides em uma oficina de marcenaria. Deu-me alguma esperança a firma Marchiori Irmãos e Costa.
 – Comprei, para a filha Estér, um vidro de remédio chamado Ventre Livre, que ela me havia pedido no mês passado 10.000 réis
- 28** – Dia fresco e seco.
- 29** – “-” “-”

– Em nome do genro Luís Busato, fui comprar, do industrialista Conrado Rodrigues, cinco dúzias de tábuas para paredes, de 13 cm, à razão de 264.000 réis. Total: 130.000 réis
 – Duas guarnições para porta 2.300 réis
 – Uma tábua de 35cm 4.000 réis
 Pagos: .. 136.300 réis
 – Em nome do mesmo, ainda comprei, na casa comercial de Kurtz e Cia, duas fechaduras e maçanetas, a 6.000 réis 12.000 réis
 – Outra fechadura, idem, com chave 7.000 réis
 Pagos: 19.000 réis

– Belíssimo dia.

– Sexta-feira. Soube, à noite, que havia chegado o compadre Silvestre Benvegnù⁶, de Nonoai. Fui encontrá-lo no bar do Clube do Comércio.

30 – Sábado. Dia agradável. Belíssimo tempo.

– À noite, veio visitar-me, em casa do Luís, o compadre Silvestre Benvegnù. Grata visita. Juntos, fizemos um giro pela cidade.

– À noite, por desejo da filha Aurora, afilhada de Benvegnù, e de seu marido Luís, fui ao Clube Comercial convidar o compadre Silvestre, para o almoço de Domingo próximo, dia 30 que Silvestre aceitou agradecido.

31 – Domingo. Dia igual a ontem. Escrevi até o meio-dia, quando chegou o compadre Silvestre. Almoçamos juntos e passamos uma tarde agradável até às 17h, depois, um giro pela cidade, até a hora do jantar e, então, cada um para casa.

Agosto - 1927

1.º – Segunda-feira. Manhã como as outras, temperatura mais para frio, o restante do dia foi ótimo, quase primaveril. Sinal de movimentação atmosférica, com tendência a chuva.

3 – Terça-feira. A manhã mostra sinais de mudança de tempo; ao meio-dia, começou a chuva, porém lenta, lenta, com pouca força. Às 3h, ou seja, às 15h, cessou por completo.

– Comprei no Max Ávilla um pacote de pregos n.º 14X21. Paguei 4.000 réis

– Comprei no Kurtz e Cia. 1/2 quilo de preguinhos para carpinteiro, à razão de 8.000 réis o quilo 4.000 réis

– Do mesmo, comprei seis jogos de pivots, à razão de 1.200 réis cada um 7.200 réis

– Do meio-dia do dia 2 e todo o dia 3 e parte do dia 4, trabalhei na reforma do desenho da planta e dependências da fábrica de produtos suínos da firma Busato, Barbieri e Cia., de Casca.

4 – Quinta-feira. Dia encoberto, com tendência a chuva, mas frio.

– Comprei na casa comercial de João Miotto quatro novelos de lã, vermelho, amarelo, verde e rosa, a 1.800 réis cada um 7.200 réis

– Comprei no Max Ávilla 200g de pregos finos e sem cabeça 1.700 réis

– Ao ½ dia, completei o desenho que a firma Busato, Barbieri e Cia me encarregou de fazer há algum tempo.

– Das 16h em diante, céu encoberto; às 17h principiou novamente a chuva, friíssima.

5 – Sexta-feira. Dia encoberto, siroco.

– Entreguei ao filho Alcides 15.999 réis

– Comprei na casa comercial de Kurtz e Cia um rolo de fio de arame, fino, 400 gramas 5.000 réis

– Do mesmo, tela de fantasia (oleado), 11 cm de largura por 1m30cm de comprimento, à razão de 26.000 réis o metro 2.800 réis

6 – Sábado. Belíssimo dia, ainda que frio, quase primaveril.

– Comprei na casa comercial de Kurtz e Cia, um par de sapatos para o filho Alcides, n.º 43. Paguei 30.000 réis

– Mais dois envelopes de sementes de beterraba 600 réis

– Um novelo de barbante de algodão, branco 200 réis

7 – Domingo. Tempo belíssimo.

8 – Segunda-feira. Tempo belíssimo, porém com sinais de mudança.

– Comprei uma caneta 1.000 réis

⁶ *Silvestre Benvegnu, n.23.9.1871 em Col de Taibon Agordino, Belluno It., filho de Domenico Antônio (de Giacomo e Michelina De Col) e Maria Benvegnù (de Luciano e Giudita Conedera), chegados ao Brasil em 22.11.1886. Era amigo e compadre de Dall'Acqua e, como este, teve passagem efêmera na religião metodista, enquanto morador da Colônia Dona Isabel (Bento Gonçalves) e membro da maçonaria.*



- Comprei purgante, pílulas Ross 2.000 réis
- Um lenço branco, de bolso 1.500 réis
- Cinematógrafo, filme: Amor, Egoísmo e Glória (Napoleão) 6.000 réis

Propaganda antiga da Pílulas da vida do Dr. Ross
 Fonte: internet

9 – Dia bonito, vento norte.

- Comprei uma plaina dupla face, que paguei 6.000 réis

10 – Quarta-feira. Dia de muito vento, mas belíssimo.

- À noite, fui de caminhão, ao José Dindo, sabendo que devia ter chegado de casa o filho Onésimo, como de fato o encontrei, recém-chegado, de carroça, de Casca. Convidados, fomos jantar na casa do amigo Maximiliano Barp, polenta e passarinhos. Paguei 5.000 réis
- Às 20h, retornamos, com o filho Onésimo, depois de ter entregue a caixa com a roupa e a minha ferramenta ao carreteiro, meu genro, Vitório, para [levar] a Casca, e fui procurar um lugar para empregar o Alcides, como de fato encontrei, na oficina mecânica de carpintaria dos irmãos Biasuz.
- Para o filho Alcides, comprei um relógio de marca Vigilant 35.000 réis
- Comprei para o filho Plínio, Onésimo e Ovídio três lapiseiras a 1800 réis 5.400 réis

11 – Às 21h30min, com o filho Onésimo, fui ao Dr. Prof. Benoni para uma consulta para o dito filho, o qual constatou a necessidade de fortalecê-lo com um tratamento contínuo, de acordo com as prescrições da receita fornecida. A consulta custou 10.000 réis

- Os remédios, na farmácia central 18.000 réis
- Comprei na Livraria Nacional, três cadernos, que paguei 200 réis cada um 600 réis
- Fui buscar, em casa de Arcangelo Pierebon, uma camisa que sua mulher Luíza costurou para mim. Paguei 3.000 réis
- Recebi da esposa de Arcangelo Pierebon a importância correspondente aos 10 quilos e 500 gramas de queijo, que ele me encarregou de comprar-lhe de Vittorio Bertinatto, ainda no mês de junho último, à razão de 4.800 réis o quilo, importando 50.400 réis, que logo passei ao Sr. Bertinatto.

– Postei no Correio de Passo Fundo duas pequenos saquinhos de pano, contendo sementes de algodão, endereçados a Eugênio Dal Molin, de Boa Vista do Erechim, para serem entregues ao cunhado Pietro Sbardelotto de Floresta. Paguei por cada saquinho 88 réis 600 réis

12 – Parti de Passo Fundo, com o filho Onésimo, definitivamente para casa, às 9h da manhã, no caminhão de Domingo Mombelli, de Guaporé; entre eu e o filho, um saco de farinha de trigo de 44 quilos (de primeira qualidade) e uma caixa de vestuário 50.000 réis

- Chegamos a Vila Maria às 12h, almoçamos no genro Maximino.
- Fui ao alfaiate Ângelo Comel, buscar um traje novo, de lã, feito por ele e paguei um outro, também de lã, do filho Alcides e, ainda [costurada] por ele, um paletó de brim. Total 84.400 réis (Os trajes de lã custaram, cada um, 35.000 réis, mais seda etc. para cada um, 3.200 réis.)
- Cheguei em casa às 16h, depois de seis meses e cinco dias de ausência e encontrei família bem.
- O filho Alcides ficou em passo Fundo, trabalhando na oficina dos irmãos Biasuz e, de manhã e à noite, duas horas, cada vez, de exercícios no Tiro Brasileiro, n.º 225.

- Manhã encoberta, com sinais de mudança de tempo; vento norte-oeste.
- Às 14h veio a chuva, que durou pouco. Durante a noite, chuva forte, durante duas horas; depois cessou.

13 – Sábado. Dia encoberto, porém, sem chuva. Noite friíssima.

14 – Na manhã de domingo, geada muito forte, mas um belíssimo dia. Fui a Casca, a pé, e levei para Antônio Busato o desenho que lhe fiz em Passo Fundo, por ordem da firma Busato, Barbieri e Cia, de Casca. Almocei na casa da filha Estér.

- Entreguei a Vittorio Bertinatto a importância do preço do queijo, que eu, em nome de Arcangelo Pierebon, comprei em junho último, 10 kg e 500 g de peso a 4.800 réis 50.400 réis

15 – Magnífico dia, de manhã, porém, uma forte geada. À noitinha, diminuiu o frio.

16 – Terça-feira. Manhã com geada; dia claro e bonito.

- Fui a Casca, com a esposa. Paguei ao ferreiro Ferdinando Bertollo, por ferraduras ao cavalo e mula 5.200 réis

17 – Quarta-feira. Fui a Casca, fiz ferrar as duas patas dianteiras da minha mula. Paguei 2.500 réis

- Comprei e paguei, no Pietro Toniazzo, 10 litros vazios, à razão de 500 réis cada um 5.000 réis
- Comprei, no Girolamo Busato dois pares de cadarço para [?] a 3.000 réis
- Mais uma testeira para freio de mula 3.000 réis
- Um par de rédeas para freio 4.500 réis
- Dois rabichos 9.000 réis

- Um relho 7.000 réis
29.500 réis 29.500 réis
- Dia primaveril.
- 18** – Quinta-feira. Comprei, de Pietro Toniazzo, duas tábuas de cedro de 4m de comprimento, paguei ...
 – Ainda, do mesmo, outros 10 litros vazios; paguei-os, como os de ontem 5.000 réis
 – Comprei de Pietro Casatto 10 tábuas (assi)⁷ de cedro a 1.000 réis cada uma 10.000 réis
 – De manhã, não faltou a costureira geada, mas um dia de primavera.
- 19** – Manhã com forte geada; magnífico dia.
- 20** – Sábado. Tempo belíssimo, ainda que de manhã tivéssemos uma forte geada. À noite, tempo menos frio.
 – À tardinha, às 18h, fez-me visita, por um instante, o Sr. Agilberto Maia, com sua esposa, Senhora Carola.



*Coronel Agilberto Maia
 Amigo de Ângelo, foi por muitos anos
 intendente e prefeito de Guaporé
 Fonte: acervo Dall'Acqua*

- 21** – Domingo. Dia primaveril, O dia começou com pequena geada.
 – Às 10h, veio o meu compadre Cassiano [De Zorzi], para resolver uma pequena conta de ferro para pipas, que me devia. Resolvemos que ele me pagaria 16.200 réis, importância que ele me entregou no ato.
 – O mesmo Cassiano fez-me o pagamento da assinatura do jornal IL Piccolo, de São Paulo, na importância de 40.000 réis, de 11 de julho de 1927 a 11 de julho de 1928. Passei-lhe o respectivo recibo, com a aplicação da estampilha federal de 600 réis.
 – A esposa levou a Casca o desenho que fiz em Passo Fundo, no qual empreguei cinco dias, a 15.000 réis diários: 75.000 réis, mais 10.000 réis de papel de desenho, importando tudo 85.000 réis, com ordem de entregá-lo ao gerente da firma Busato e Barbieri e Cia, de Casca, o qual lhe disse para levá-lo na Agência do Banco Pelotense e entregá-lo ao Sr. Primo Scartzazini, escriturário do dito banco, ao qual [o desenho] foi entregue.
 – Até a noite do dia 26, tivemos dias magnífico, ainda que, no dia 24 e mais no dia 25, houvesse um sinal bem visível de mudança de tempo. De fato, à tarde do 25, Quarta-feira, o céu se encobriu densamente e, depois, várias horas de vento norte. Às 18h, começou um trovejar distante, depois, um contínuo relampejar, acompanhado de fortes estrondos e raios, depois veio a chuva intermitente, continuando assim toda a noite; noite sufocante.
- 26** – Céu coberto de escuras nuvens, todo o dia. Às 16h, fui a Casca, para entregar a Francesco Basei um litro de licor e um feixe de folhas secas de pata de vaca⁸, tudo para o Alcides, que, Segunda-feira, 29 do corrente, viajará a Passo Fundo e, depois, em 5 de setembro, para a Itália. Também lhe entreguei um saquinho de feijão preto, branco e de outra cor, perfazendo um quilograma, e dentro, oito moedas brasileiras, uma de cada valor e algumas pedrinhas de cristal de cor vinho, para levar ao meu sobrinho em Belluno (Itália), tudo acompanhado de uma carta.
 – Soube que a filha Jones, de Passo Fundo, havia chegado de auto, com Jerônimo Busato, já há dois dias. Certifiquei-me se era verdade e a encontrei com sua irmã Estér em Casca. Ela partiu de passo Fundo na quarta-feira, dia 24.
- 27** – Sábado. Chuva intensa, todo o dia, acompanhada, às vezes, de vento forte.
 – A filha Jones chegou em [nossa] casa, às 10h da manhã, de Passo Fundo
- 29** – Segunda-feira. Recebi, de Girolamo Busato, pelo desenho que fiz em passo Fundo para a firma Busato e Barbieri e Cia, de Casca, 85.000 réis, correspondentes a cinco dias de trabalho a 15.000 diários, mais 10.000 réis pelo papel de desenho, à razão de 10.000 o metro.
 – Paguei a Pietro Toniazzo duas tábuas de cedro, a 1.500 réis cada uma 3.000 réis
 – Paguei a Evaristo Mantovani, agente do correio, um mil réis que lhe devia por selos 1.000 réis
 – Recebi ordem do Subintendente Manoel L. Pereira de dirigir-me, quarta-feira, dia 31 de agosto, até o Antônio Borsa, na Linha 25.^a de Guaporé, isso por ter resolvido continuar como Fiscal Municipal e ter-lhe comunicada essa resolução.
 – A esposa Marina pagou a Pietro Casatto 15.000 réis por 30 quilos de carne de porco, que compramos de Antônio Rossetto a 500 réis o quilo 15.000 réis

⁷ *Convenção que indica ser madeira de cerne, parte mais interna e dura do tronco da árvore. (Informação de Anoar Dall'Acqua D'Alberto, Madeireira da Serra, Gramado).*

⁸ *A pata-de-vaca é uma planta medicinal, também conhecida como mão-de-vaca ou unha-de-boi, conhecida popularmente como remédio natural para diabetes, mas que carece de comprovação científica desse fato em humanos. Fonte: www.tuasaude.com*

31 – Fiz a viagem, com a minha mula, à linha 25, no Antônio Borsa, em serviço municipal.

Setembro - 1927

1.^o – Quinta-feira. Ontem, às 18h, depois de um vento forte e violento, acompanhado de relâmpagos e fortes trovoadas, começou, impetuosa, a chuva, que durou toda a noite.

– Manhã nublada; de tanto em tanto, forte chuva. Assim, todo o dia.

– Chuva contínua, também à noite.

3 – Sábado. O tempo melhorou um pouco, porém choveu antes do meio-dia.

– Mandei o filho Onésimo ao Mansueto Bresolin, à linha 21, com oito pés de cedro para que sejam torneados, para uma mesa e uma escrivaninha.

4 – Domingo. Dia nublado, de manhã choveu, mas não muito. Fui a Casca, paguei no Albino Kremiski três metros de corda para minas, a 600 réis o metro 1.800 réis

6 – Terça-feira. Entreguei a Pietro De Zorzi, para comprar, em Passo Fundo na Farmácia Central, na ocasião em que ele for àquela cidade, digo, para comprar remédio para o Onésimo 20.000 réis

8 – Quinta-feira. Comprei, de Albino Kremiski, 1 kg e 500 g de tripas a 3.500 o quilo 5.250 réis

– Mais um rolo de barbante 1.000 réis

– Fiz as contas com Girolamo Busato. Eu lhe devia 122.200 réis

– Ele me devia, pelo trabalho em Passo-Fundo, em casa de seu filho, meu genro Luís, Um conto e setenta e um mil réis (1:071.000); descontando o meu débito, restou líquida e que recebi, a importância de 948.800 réis.

– Entreguei a Albino Busato, por conta do nosso débito, 700.000 réis 700.000 réis

– Paguei a Antônio Busato, por uma garrafa de aguarás 4.000 réis

9 – Sexta-feira. Veio Eduardo D’Avoglio ajudar-nos a matar três porcos gordos e fazer os salames.

– Comprei de Fioravante D’Avoglio quatro litros vazios; paguei 500 réis cada um 2.000 réis

– O genro Fedele mandou-me um serigote novo e moderno, que custou 45.000 réis

– Mandou também os pessuelos⁹, que consertou. Custaram [em branco]

11 – Domingo. Minha esposa trouxe para casa, de Casca, uma lanterna com cinco faces, feita por Pietro Calletti, que, por ter-lhe fornecido os vidros, cobrou-nos só 4.000 réis

– Às 16h, chegou, no caminhão de Augusto Mombelli, o genro Maximino Busato, em viagem para Guaporé, que me convidou e insistiu a acompanhá-lo até aquela vila. Partimos às 18h, jantamos na Linha quinze no Mansueto Zanatta. Chegamos em Guaporé às 22h30min.

– Passamos a noite no Hotel Central, de Michiele Costi.

12 – Segunda-feira. De manhã, fizemos uma volta até a Casa Comercial de Primo Pandolfo e Cia. Comprei um compasso para torneiro. Paguei-o 3.800 réis

– Com o mesmo Augusto Mombelli, partimos de Guaporé às 9h30min, almoçamos no Hotel do comércio da Linha Onze e chegamos em casa às 15h e 30minutos.

– Encontrei a carroça do genro Maximino, que tinha vindo buscar o vinho que lhe vendemos ainda no dia 1.^o de julho de 1927 em Passo Fundo. Levou 293 medidas à razão de 1.150 réis, importando 336\$950 réis; levou também 10 medidas de vinagre a 2.000 réis, importando 20.000 réis.

– O peão de Albino Busato (Itelvino) veio buscar 68 kg e 500 g de banha, que, descontando a tara, resultam 57 Kg e 500 g que, ao preço de 1.700 réis, somam 97\$750 réis.

– Paguei ao Sr. Deusdedes de Alencar Sucupira, encarregado de cobrar as assinaturas do jornal “A Federação” para o ano 1926, na Intendência Municipal de Guaporé, a importância de 40.000 réis

14 – Quarta-feira. Entreguei ao filho Onésimo 10.000 réis, correspondentes à matrícula dos filhos Onésimo e Ovídio, para que, na escola, os entregue ao professor Evaristo Mantovani. Assim, fica pago todo o ano 1927 10.000 réis

16 – Sexta-feira. Pietro De Zorzi nos entregou o remédio que eu o havia encarregado de comprar em Passo Fundo na Farmácia Central, *Iodogenol Pápin*; paguei 7.000 réis

19 – Mandei comprar uma arroba de erva-mate no polaco João Charnobay. Paguei 10.000 réis

20 – Terça-feira. Feriado. Trabalhamos todo o dia. Dia belíssimo. Conforme prévio aviso, veio o compadre Leopoldo Domeneghini para começar, com o filho Plínio, a poda das parreiras.

21 – Quarta-feira. A filha Ersília, retornou da visita feita à irmã Gelsomina, em Vila Maria. Trouxe uma peça de algodão, comprada em meu nome, ao preço de; mais 8 m de íntima, à razão de ... o metro; ainda três metros de tricoline, que me mandou o genro Maximino, de presente, para fazer uma camisa.

– Ventou fortemente todo o dia, vento norte; ao anoitecer desencadeou forte temporal, com ventania violenta, descargas elétricas, trovoadas fortíssimas, com chuva e granizo que durou até às 21h. Depois choveu calmamente durante toda a noite.

⁹ Termo usado na cultura gaúcha para definir mala de garupa. Usada para levar utensílios, comida no lombo dos cavalos. Era muito usado pelos antigos tropeiros. Fonte: www.dicionarioinformal.com.br

- 26** – Segunda-feira. Fui chamado pelo professor Mantovani para ensinar a seu filho como se deve juntar os pranchões da sua residência, pertencente à Sociedade da Escola.
 – Paguei à Va. Júlia Lavratti por oito litros vazios que mandei comprar, à razão de 500 réis cada um 4.000 réis
 – Contratei Jovino Rodrigues para trabalhar, como peão, ao preço de 42.500 réis por mês.
- 27** – Comprei do irmão Luigi tábuas de cedro, sendo m², de 3cm de espessura e m² de 1 cm; as primeiras ao preço de ... por m² e as Segundas a por m². Total:

Outubro - 1927

- 9** – Domingo. Paguei, por tripas de vaca, no negociante Albino Kremiski 6.600 réis
 – Chegou de Passo Fundo, em licença, às 10h da manhã, o filho Alcides, que está fazendo serviço militar no tiro Brasileiro n.º 125 daquela cidade.
- 10** – Foi mandado consertar o arado no ferreiro Pietro Stradiotti, que pôs duas pás de ferro, em substituição às de madeira. O trabalho custou 15.000 réis
- 12** – Quarta-feira. O filho Alcides, depois de quatro dias de licença, às 16h, partiu para Passo Fundo no caminhão de Busato irmãos e Cia.
 – Veio o Angelin, do Albino Busato, buscar os dois móveis que lhe fiz, uma mesa de 1m40cm de comprimento, e uma escrivaninha, sendo a primeira ao preço de 50.000 réis e a escrivaninha por 150.000 réis, mais cinco puxadores, 15.000 réis. Total: 215.000 réis
- 14** – Quarta-feira. Combinado com Zeffiro Giusti para fazer-lhe uma mesa para serviço de 1m90cm e um armário de 135 cm de largura por de altura e, em madeira de pinho, trabalhado com simplicidade, ao preço de: o primeiro a 30.000 réis e o segundo a 70.000, fornecendo eu a madeira, quatro pares de dobradiças, duas fechaduras para duas gavetinhas e dois puxadores para as mesmas, mais dois ganchos para firmar as duas portinhas.
- 16** – Domingo. Choveu todo o dia, sem cessar um só momento.
- 18** – Terça-feira. Viajei à Linha 21, ao Mansueto Bresolin, liquidamos nossas contas;
 Eu lhe devia, pelo trabalho de torno em oito pés de mesas a 2.500 réis cada um, que importou 20.000 réis que paguei por uma fatura de etiquetas para garrafas, sendo 500 para vinho e 500 para caninha, encomendadas por meu intermédio à S.A.G.I (Gráfica Italiana) de Porto Alegre, e que paguei na data de de do corrente ano.
 – Comprei de Mansueto Bresolin 14 tábuas de cedro de 4m de comprimento, por 25.000 réis.
 – Visitei Paulino Bassani e lhe falei sobre a madeira que lhe havia encomendado para uma cozinha, ainda em novembro de 1926, tendo ele perdido a nota. Foi combinado que me apresentará outra.
- 25** – Terça-feira. Por ordem de Albino Busato, conforme combinação prévia, veio o carreteiro, meu genro Vitório, buscar uma carrada de seis Quintais de feno, que lhe vendemos, ao preço de 9.000 réis ao quintal, importando um total de ...
 – Vendidos a Albino Busato seis porcos vivos, para a fábrica, à razão de 920 réis o quilo, com a condição de buscá-los no dia 31 de corrente, ou na terça-feira, 1.º de novembro, importando o total em ...
- 27** – Quinta-feira. Paguei a Pietro Coldebello, por 113 e ½ kg de carne de porco, à razão de 450 réis o quilo 50.850 réis
 – Visitei, a serviço municipal, os inspetores Hilário Piccolotto, da Linha 15 de Novembro; Battista Baccin, da Linha Protásio Alves; José Zanandrea, da Linha Dr. Vespasiano Corrêa e o Inspetor Antônio Lorenzetti, da Linha Carlos Gomes; em serviço de estatística de pontes, pontilhões e bueiros.

Assim finaliza o caderno n.º IV dos Registros de Família, começado em 10 de junho de 1927.



*As três filhas mais velhas de Dall'Acqua no ano de 1913
 Gelsomina, Itália e Aurora Dall'Acqua
 Fonte: acervo Dall'Acqua*